

IOS INFORMÁTICA, ORGANIZAÇÃO E SISTEMAS S/A

CNPJ/MF 38.056.404/0001-70 - NIRE 5320067600,1

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A Diretoria da **IOS INFORMÁTICA, ORGANIZAÇÃO E SISTEMAS S/A** no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem apresentar aos senhores acionistas e ao público em geral, as Demonstrações Contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, bem como colocar à disposição dos interessados, a documentação suporte de que trata a Lei 6.404/76 e Lei 11.638/07, à sua Sede Social em expediente comercial.

Brasília (DF), 26 de abril de 2011.
RICARDO DA SILVA PODDA JÚNIOR
 Diretor

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO | | | | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO | | | | |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|--|---|---------------------|---|------------------------|------------------------|
| | 2009 | 2010 | | 2009 | 2010 | | | |
| ATIVO | 7.389.136,12 | 9.889.401,30 | PASSIVO | 7.389.136,12 | 9.889.401,30 | RECEITA BRUTA DE VENDAS | 13.800.752,97 | 32.905.548,96 |
| CIRCULANTE | 5.929.392,52 | 8.453.935,17 | CIRCULANTE | 2.930.559,94 | 5.181.087,48 | (-) DEDUÇÕES DE VENDAS | (1.097.051,52) | (3.730.253,47) |
| Disponibilidades | 837.582,84 | 1.309.716,35 | | | | RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS | 12.703.701,45 | 29.175.295,49 |
| Clientes | 2.438.489,10 | 2.438.489,10 | Fornecedores | - | 101.747,36 | (-) CUSTO DIRETO DAS VENDAS | (1.825.271,67) | (8.689.536,06) |
| Tributos a Recuperar | 1.610.186,58 | 3.270.624,59 | Obrigações Sociais, Trabalhistas e Fiscais | 2.376.817,08 | 4.145.942,39 | LUCRO BRUTO SOBRE VENDAS | 10.878.429,78 | 20.485.759,43 |
| Adiantamentos e Outros Créditos | 1.043.134,00 | 1.435.105,13 | Financiamentos | 536.602,73 | 905.754,71 | RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (10.165.993,65) | (19.927.139,44) |
| NÃO CIRCULANTE | 1.459.743,60 | 1.435.466,13 | Outras Contas a Pagar | 17.140,13 | 27.643,02 | Administrativas e Gerais | (471.575,16) | (715.444,67) |
| PERMANENTE | 1.459.743,60 | 1.435.466,13 | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 3.723.467,23 | 3.509.583,66 | Pessoal e Encargos | (9.591.096,36) | (19.211.317,20) |
| INVESTIMENTOS | 932.795,69 | 932.795,69 | Parcelamentos Fiscais | 2.402.566,71 | 2.188.683,14 | Comerciais | - | - |
| IMOBILIZADO TANGÍVEL | 52.489,33 | 29.030,62 | Resultados Diferidos | 1.320.900,52 | 1.320.900,52 | Tributárias | (103.322,13) | (377,57) |
| Máquinas, Equipamentos Ferramentas | 564.607,32 | 566.457,32 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 735.108,95 | 1.198.730,16 | RESULTADOS ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS | 712.436,13 | 558.619,99 |
| Móveis, Utensílios e Instalações | 219.230,65 | 219.722,65 | CAPITAL SOCIAL | 2.143.790,00 | 2.143.790,00 | EFEITOS FINANCEIROS | (89.230,87) | (4.874,47) |
| Veículos | 28.500,00 | 28.500,00 | RESERVAS DE CAPITAL | 651,80 | 651,80 | Receitas Financeiras | - | - |
| (-) Depreciações Acumuladas | (759.848,64) | (785.649,35) | RESERVA LEGAL | 32.578,64 | 54.878,59 | (-) Despesas Financeiras | (89.230,87) | (4.874,47) |
| INTANGÍVEL | 474.458,58 | 473.639,82 | RESULTADOS ACUMULADOS | (1.441.911,49) | (1.000.590,23) | RESULTADO OPERACIONAL | 623.205,26 | 553.745,52 |
| Bens Incorporáveis | 1.101.705,45 | 1.101.705,45 | | | | PROVISÃO IRPJ / CSSL | (205.889,79) | (147.616,12) |
| (-) Amortização Acumulada | (627.246,87) | (628.065,63) | | | | IRPJ / CSSL CORRENTES | (205.889,79) | (107.746,44) |
| | | | | | | IRPJ / CSSL DIFERIDOS | - | (39.869,68) |
| | | | | | | RESULTADO LÍQUIDO FINAL | 417.315,47 | 406.129,40 |

| MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 2010 | | |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|------------------|--|--|---------------------|
| | CAPITAL SOCIAL | RESERVAS DE CAPITAL | RESERVA LEGAL | RESULTADOS ACUMULADOS | | |
| SALDOS 31/12/2007 | 2.143.790,00 | 651,80 | 32.578,64 | (1.934.352,58) | DISPONIBILIDADES INICIAIS (31/12/2009) | 837.582,84 |
| Lucros Exercício 2008 | - | - | - | 681.201,32 | INGRESSOS MONETÁRIOS: | |
| Ajustes Exercícios Anteriores | - | - | - | (58.349,12) | VENDAS DO ANO | 32.905.548,96 |
| Diferimento Receitas | - | - | - | - | AUMENTO DE PASSIVOS C/ TERCEIROS | 2.036.643,97 |
| SALDOS EM 31/12/2008 | 2.143.790,00 | 651,80 | 32.578,64 | (1.311.500,38) | DESEMBOLSOS MONETÁRIOS: | |
| Realização Resultados Diferidos | - | - | - | - | Aplicações em ATIVOS PERMANENTES | 2.242,00 |
| Lucros Exercício 2009 | - | - | - | 417.315,47 | Aplicações em TRIBUTOS RECUPERÁVEIS | 1.660.438,01 |
| Ajustes e Distribuições | - | - | - | (547.726,58) | Aplicações em Adiantamentos a Terceiros e Outros | 392.331,13 |
| SALDOS EM 31/12/2009 | 2.143.790,00 | 651,80 | 32.578,64 | (1.441.911,49) | Custos e Despesas do ano (exceto Depreciações) | 32.472.540,09 |
| Lucros Exercício 2010 | - | - | - | 406.129,40 | Ajustes, Distribuições e outros (Líquido) | (57.491,81) |
| Reserva Sobre Lucros do Ano | - | - | 22.299,95 | (22.299,95) | DISPONIBILIDADE FINAL 31/12/2010 | 1.309.716,35 |
| Ajustes Exercícios Anteriores | - | - | - | 57.491,81 | | |
| SALDOS EM 31/12/2010 | 2.143.790,00 | 651,80 | 54.878,59 | (1.000.590,23) | | |

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA (EXPRESSAS EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – HISTÓRICO DA SOCIEDADE
 A IOS INFORMÁTICA, ORGANIZAÇÃO E SISTEMAS S/A foi constituída em dezembro /1993 sob o NIRE 5320067600.1 da JUNTA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL, com sede em Brasília (DF) à SCN QUADRA 05 CENTRO EMPRESARIAL BRASÍLIA SHOPPING, TORRE SUL, SALA 1001, ASA NORTE; e tem por objetivos sociais a compra e venda de softwares e de equipamentos de informática em geral e a prestação de serviços de desenvolvimento de programas, desenvolvimento e implantação de redes de voz, dados e imagens, ensino e treinamento e outros serviços correlatos à atividade de informática.

NOTA 02 – MUDANÇA DA NATUREZA JURÍDICA
 Em 28/03/2007, via de registro na JUNTA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL nº 20070040419, a Sociedade foi transformada em SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO, com CAPITAL SOCIAL de R\$ 2.143.790,00, representado por 2.143.790 ações ordinárias nominativas de R\$ 1,00 cada. Nessa transformação, o ESTATUTO prevê dividendos de 25% dos lucros apurados em cada exercício social.

NOTA 03 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.
 As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e demais legislações pertinentes.

A preparação das demonstrações financeiras exige o uso de estimativas. As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para perdas em outros ativos operacionais, expectativa de vida útil de bens imobilizados, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas regularmente. O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras é o seguinte:

a) Créditos e Obrigações
 Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente no resultado do exercício a que se referem.

b) Caixa e Bancos
 Os saldos de caixa incluem dinheiro e cheques não depositados e de banco incluem conta de livre movimentação.

c) Provisão para devedores duvidosos
 Com base na análise da situação das contas (idade, situação financeira, tipo de clientes e limites de crédito, etc.) não foi constituída provisão para perdas com cobranças de clientes, até porque a maioria deles é de EMPRESAS ESTATAIS.

d) Imobilizado
 Demonstrado ao custo de aquisição, acrescido, quando aplicável, de juros e encargos financeiros incorridos durante a fase de construção/instalação de bens, e de correção monetária de balanço (aplicada

até dezembro de 1995). Esses bens são depreciados pelo método linear e às taxas estabelecidas pela Receita Federal, gerando no ano R\$ 27 mil de despesas apropriadas nos custos de vendas.

e) Os ATIVOS DIFERIDOS refletem gastos com PROJETOS TÉCNICOS e BENEFICÍORIAS em PROPRIEDADES DE TERCEIROS e foram amortizados à razão de 20% ao ano até 2008.

f) Os TRIBUTOS A RECUPERAR (R\$ 3.270 mil) são compostos de IRRF sobre faturas (R\$ 1.980 mil), CSSL retidas sobre faturas (R\$ 519 mil), PIS/COFINS a recuperar (R\$ 19 mil), INSS a descontar (R\$ 77 mil), ISSQN a descontar (R\$ 114 mil) e IRPJ/CSSL sobre estoque de prejuízos fiscais (R\$ 561 mil).

g) Imposto de renda e contribuição social
 O imposto de renda é calculado de acordo com as alíquotas vigentes na data de cada trimestre fiscal, e com base no SISTEMA DE LUCRO REAL TRIMESTRAL. A contribuição social é calculada de acordo com a alíquota vigente na data de cada balanço e debitada ao resultado do exercício de cada ano. No exercício o total foi de R\$ 73 mil de IRRF e R\$ 35 mil de CSSL, pagas com créditos a recuperar.

h) Os valores em aberto contra ESTATAIS referente a diferenças contratuais (dissídios de R\$ 1.049 mil) foram diferidas para tributação pelo REGIME DE CAIXA (da mesma forma que faturas a receber do GDF de R\$ 1.110 mil e R\$ 279 mil de outros Orgãos. Estes valores foram lançados em RESULTADOS DIFERIDOS no PASSIVO NÃO CIRCULANTE) e não estão atualizados com correção monetária e juros.

i) Os financiamentos de R\$ 905 mil são compostos por **FINANCIAMENTOS DE CAPITAL DE GIRO**, de R\$ 540 mil, (Banco Real (R\$ 310 mil), Banco Safra (R\$ 225 mil), ALLEN INFORMÁTICA (R\$ 5 mil)); **BV FINANCEIRA** (R\$ 364 MIL) e **BMG** (R\$ 1 mil), garantidos por parte vinculada a FATURAMENTO CONTRATADO e aval de ACIONISTAS.

NOTA 04 – EBITDA DO EXERCÍCIO (R\$ MIL)

| | 2009 | 2010 |
|---|------------|------------|
| Resultado Líquido Final | 417 | 406 |
| (+) Efeitos Financeiros | 89 | 5 |
| (+) Depreciações e Amortizações | 25 | 27 |
| (+) IRPJ / CSSL Correntes | 205 | 108 |
| (-) IRPJ / CSSL sobre Prejuízos Fiscais | - | 40 |
| TOTAL | 736 | 586 |

NOTA 05 – PERFORMANCE ECONÔMICA-FINANCEIRA (2009 e 2010)

| COEFICIENTES | FÓRMULA | UNIDADE | 2009 | 2010 |
|--------------|-------------------|---------|------|------|
| LIQUIDEZ | | | | |
| Corrente | AC/PC | R\$ | 2,52 | 1,63 |
| Seca | (AC-E)/PC | R\$ | 2,52 | 1,63 |
| Absoluta | AD/PC | R\$ | 0,28 | 0,25 |
| Geral | (AC+RLP)/(PC+ELP) | R\$ | 0,89 | 0,98 |

| DIRETORIA | CONTADOR |
|--|---|
| RICARDO DA SILVA PODDA JÚNIOR CPF. 014.221.407-84 DIRETOR | ALEXANDRE CAETANO DOS REIS CPF. 287.157.991-15 CRC 9299-DF |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ILMOS. SRS. DIRETORES E ACIONISTAS IOS S/A INFORMÁTICA, ORGANIZAÇÃO E SISTEMAS BRASÍLIA - DF

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **IOS S/A INFORMÁTICA, ORGANIZAÇÃO E SISTEMAS** que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia.

5. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da

| | | | R\$ | 1,11 | 1,14 |
|---------------------------------------|---------------------|-----------------|-------|-------|------|
| Total | | [(AT)/(PC+ELP)] | | | |
| LUCRATIVIDADE S/ VENDAS: | | | | | |
| Operacional | (LO/FB) x 100 | % | 4,51 | 1,68 | |
| Líquida | (LL/FB) x 100 | % | 3,02 | 1,23 | |
| Ebitda | (EB/FB) x 100 | % | 5,33 | 1,78 | |
| RETORNO S/ INVESTIMENTOS | | | | | |
| Líquido | (LL/AT) x 100 | % | 5,64 | 4,06 | |
| Ebitda | (EB/AT) x 100 | % | 9,96 | 5,83 | |
| RETORNO S/ PATRIMÔNIO LÍQUIDO | (LL/PL) x 100 | % | 23,26 | 33,86 | |
| RETORNO LÍQUIDO S/ CAPITAL | (LL/CS) x 100 | % | 19,44 | 18,94 | |
| ENDIVIDAMENTO | | | | | |
| Recursos de Terceiros no Investimento | [(PC+ELP)/AT] x 100 | % | 90,05 | 87,05 | |
| RECURSOS PRÓPRIOS NO INVESTIMENTO | [(PL+REF)/AT] x 100 | % | 9,95 | 12,95 | |
| APLICAÇÕES: | | | | | |
| Aplicação Capital Fixo | (AP/AT) x 100 | % | 19,75 | 14,36 | |
| Aplicação Capital Monetário | [(AC+RLP)/AT] x 100 | % | 80,25 | 85,64 | |
| CAPITAL GIRO PRÓPRIO | AC - PC | R\$ | 2.998 | 3.273 | |
| VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO | PL/CS | R\$ | 0,34 | 0,56 | |

SIGLAS PARA FORMULAÇÃO DOS ÍNDICES

| | | | |
|-----|-------------------------|-----|-------------------------------|
| AC | ATIVO CIRCULANTE | ELP | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO |
| AD | ATIVO DISPONÍVEL | REF | RESULTADOS EXERCÍCIOS FUTUROS |
| E | ESTOQUES | PL | PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
| RLP | CRÉDITOS DE LONGO PRAZO | CS | CAPITAL SOCIAL |
| AP | ATIVO PERMANENTE | FB | FATURAMENTO BRUTO |
| AT | ATIVO TOTAL | LO | LUCRO OPERACIONAL |
| PC | PASSIVO CIRCULANTE | LL | LUCRO LÍQUIDO |

NOTA 06 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor contábil dos instrumentos financeiros ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Em 31 de dezembro de 2009 e 2010 não havia instrumentos financeiros na forma de derivativos em aberto.

NOTA 07 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social de R\$ 2.143.790,00 mil, totalmente integralizados, é representado por 2.143.790 ações ordinárias nominativas.

Brasília (DF), 31 de dezembro de 2010.

RICARDO DA SILVA PODDA JÚNIOR
Diretor

Goiânia (GO), 27 de Abril de 2011.

ENTERPRISE AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CNPJ/MF 02.695.617/0001-02

JOSÉ FLÁVIO RODRIGUEZ
CONTADOR CRC GO 005.056/O-6
CPF/MF 031.409.628-00